

Inspiração para os Prémios Novo Bauhaus Europeu 2022

Guia de candidatura

A iniciativa Novo Bauhaus Europeu diz respeito à nossa vida quotidiana, centrando-se numa vida melhor em locais mais belos, sustentáveis e inclusivos. Trata-se de colmatar desafios mundiais com soluções locais, a fim de alcançar os nossos objetivos em matéria de clima e apoiar uma transformação mais ampla no terreno.

Um triângulo de três valores fundamentais indissociáveis orienta o Novo Bauhaus Europeu:

- **sustentabilidade**, desde os objetivos climáticos até à circularidade, poluição zero e biodiversidade,
- **estética**, qualidade da experiência e estilo, para além da funcionalidade,
- **inclusão**, valorização da diversidade, igualdade para todos, acessibilidade e a preços comportáveis.

A edição de 2021 dos prémios foi um primeiro marco na recompensa da excelência e da criatividade na aplicação do Novo Bauhaus Europeu. Reuniu exemplos, ideias e conceitos de projetos notáveis (foram recebidas mais de 2 000 candidaturas) que inspiraram o desenvolvimento da iniciativa Novo Bauhaus Europeu no seu conjunto e contribuíram para moldar o seu conceito. Esta primeira edição dos prémios mostrou claramente que as nossas comunidades locais podem unir-se e encontrar as soluções mais criativas e sustentáveis para melhorar as nossas vidas.

A edição de 2021 dos prémios representou um contributo importante para a fase de conceção conjunta que conduziu à visão expressa na [Comunicação](#) da Comissão Europeia sobre o novo Bauhaus europeu. Os exemplos inspiradores recolhidos para os prémios, bem como as 2 000 contribuições recebidas durante a fase de conceção conjunta, levaram a Comissão a manter **quatro eixos temáticos**, ao longo dos quais serão desenvolvidos os primeiros passos da execução concreta do Novo Bauhaus Europeu:


- **Restabelecer a ligação com a natureza,**
- **Recuperar um sentimento de pertença,**
- **Dar prioridade aos lugares e às pessoas que mais necessitam e**
- **A necessidade de pensar a longo prazo o ciclo de vida dos ecossistemas industriais.**

Com a segunda edição dos Prémios Novo Bauhaus Europeu, continuaremos a acompanhar este movimento transformador de **beleza, sustentabilidade, inclusividade!**

Com base nos quatro eixos temáticos de transformação, são estabelecidas quatro categorias diferentes para exemplos existentes ou novos conceitos ou ideias que

manifestem, de forma exemplar, o triângulo de valores do Novo Bauhaus Europeu e possam inspirar o movimento Novo Bauhaus Europeu em geral.

Em cada uma das quatro categorias, são criadas duas vertentes de competição paralelas:

- Vertente A: «**Prémios Novo Bauhaus Europeu**» será dedicada a exemplos de projetos existentes já terminados e
- Vertente B: «**Estrelas em Ascensão do Novo Bauhaus Europeu**»  será dedicada a conceitos ou ideias apresentados por jovens talentos com idade igual ou inferior a 30 anos.

Para cada categoria de cada vertente, será atribuído um prémio ao vencedor e um prémio ao segundo classificado.

Em cada vertente, será selecionado um vencedor adicional por votação do público (ou seja, dois prémios de votação do público no total).

Para além da avaliação da qualidade das candidaturas, a fase final do processo de avaliação terá igualmente em conta a diversidade geográfica, o equilíbrio entre as candidaturas relativas à transformação física do ambiente construído e outros tipos de transformações, bem como a diversidade de contextos (rural/urbano, pequena escala/maior dimensão, etc.).»

Todos os exemplos e conceitos/ideias pré-selecionados serão visíveis antes da seleção final, no sítio Web consagrado ao «Novo Bauhaus Europeu» (ver *infra*). Para além de um montante pecuniário, cada vencedor de um prémio beneficiará de uma parceria com meios de comunicação social disponibilizada pela Comissão para atividades de comunicação específicas.

Todos os vencedores receberão o respetivo prémio numa cerimónia oficial organizada pela Comissão Europeia.

As quatro categorias

Para contribuir para locais belos, sustentáveis e inclusivos, procuramos:



«Restabelecer a ligação com a natureza»

Analisaremos exemplos inspiradores de projetos belos, sustentáveis e inclusivos que aproximam as pessoas e as comunidades da natureza, que contribuem para regenerar os ecossistemas naturais e evitar a perda de biodiversidade ou que os convidam a reconsiderar a sua relação com a natureza numa perspetiva centrada na vida, em alternativa à centrada no ser humano.

Os exemplos podem incluir a transformação física de locais que mostrem como as áreas construídas novas, renovadas ou regeneradas e os espaços públicos podem contribuir para a proteção, recuperação e/ou regeneração de ecossistemas naturais (incluindo ciclos do solo e da água) e da biodiversidade. A utilização

de soluções e materiais baseados na natureza pode ser uma dimensão importante na transformação física.

As transformações devem também favorecer a inclusão social, por exemplo tendo em consideração a viabilidade económica e a acessibilidade do local, utilizando a preservação e a recuperação do seu ambiente como tarefa comum no âmbito da qual toda a comunidade possa colaborar, ou utilizando zonas verdes como ligações/espços comuns partilhados por diferentes bairros. A transformação deve trazer benefícios para as comunidades em termos de qualidade da experiência, tendo em conta, por exemplo, as tradições culturais e o património locais, bem como as necessidades locais.

Os exemplos também podem não envolver qualquer transformação física e, em vez disso, mostrar como acontecimentos, atividades, processos e produtos podem transmitir um sentimento ou uma experiência de integração na natureza e trazer uma mudança de perspetiva em relação à natureza. Podem ser iniciativas de vizinhança, populares, artísticas e de festivais, educativas e de aprendizagem, etc.

Todos os exemplos devem demonstrar de que forma combinam, ao mesmo tempo, contributos para a sustentabilidade, a inclusão e a qualidade da experiência para as pessoas. Devem também ilustrar a forma como mobilizam abordagens transdisciplinares, assentam em processos participativos que envolvem as comunidades interessadas e demonstram replicabilidade no sentido de proporcionar soluções locais para desafios mundiais.



«Recuperar um sentimento de pertença»

Procuraremos exemplos inspiradores de projetos belos, sustentáveis e inclusivos que contribuam para criar um sentimento de pertença, um «espírito» ou «significado» de locais, comunidades (em que os indivíduos pertencem a um grupo) ou bens e que celebram a diversidade.

Os exemplos podem envolver a transformação física de locais, demonstrando como as áreas novas, renovadas, reabilitadas ou regeneradas (incluindo espaços públicos) se podem ligar ao património histórico e às tradições locais ou às características locais das realidades demográficas contemporâneas, da dinâmica cultural e artística e dos estilos de vida. Podem também ilustrar de que forma os processos regenerativos podem contribuir para restaurar o orgulho ou moldar as ambições orientadas para o futuro das comunidades a nível local ou regional. A reorientação dos espaços para intercâmbios intergeracionais positivos e a criação de comunidades pode representar uma dimensão importante.

Os exemplos podem também envolver o desenvolvimento de produtos, processos ou modelos empresariais que se baseiem na cultura, nas tradições, no saber-fazer, no artesanato e na criatividade e diversidade contemporâneas locais. Pode tratar-se de

moda, de mobiliário ou de decoração de interiores, mas também de alimentos ou outros elementos da nossa vida quotidiana que possuam um sentimento de pertença à escala local. Pode ainda envolver a transmissão de conhecimentos, saber-fazer e competências tradicionais e a sua integração em novos contextos de modelos de produção ou comerciais.

Todos os exemplos devem demonstrar de que forma combinam, ao mesmo tempo, contributos para a sustentabilidade, a inclusão e a qualidade da experiência para as pessoas. Devem também ilustrar a forma como mobilizam abordagens transdisciplinares, assentam em processos participativos que envolvem as comunidades interessadas e demonstram replicabilidade no sentido de proporcionar soluções locais para desafios mundiais.

«Dar prioridade aos lugares e às pessoas que mais necessitam»



Procuraremos exemplos inspiradores de projetos belos, sustentáveis e inclusivos que contribuam para dar resposta às necessidades dos territórios, comunidades e pessoas que requerem uma atenção especial e urgente devido a características económicas, sociais ou físicas específicas.

Os exemplos podem incluir a transformação física e a regeneração de territórios, incluindo pequenas aldeias, zonas rurais, cidades em declínio, bairros urbanos degenerados e zonas desindustrializadas. Pode consistir no desenvolvimento de projetos de habitação social ambiciosos e a reconversão, renovação, regeneração de áreas construídas para combater a segregação e o isolamento, bem como dar resposta às necessidades específicas de grupos e pessoas mais vulneráveis, por exemplo, em risco de exclusão ou pobreza ou que se encontram em situação de sem-abrigo. Os exemplos podem também ilustrar de que forma a aplicação avançada do princípio da «conceção para todos» à transformação do ambiente construído pode resolver questões de acessibilidade para pessoas com deficiência, bem como abordar fatores de envelhecimento.

Os exemplos podem ainda não envolver qualquer transformação física, mas mostrar como serviços comunitários, novas formas de aproximar várias comunidades (por exemplo, contextos multigeracionais) e/ou várias funções (habitação, inclusão social, educação e formação, etc.) podem reunir novas soluções para dar resposta a necessidades específicas. Podem também incluir exemplos de modelos empresariais e de propriedade, tais como sistemas de combate à especulação e modelos cooperativos para processos de arrendamento em zonas urbanas dispendiosas.

Todos os exemplos devem demonstrar de que forma combinam, ao mesmo tempo, contributos para a sustentabilidade, a inclusão e a qualidade da experiência para as pessoas. Devem também ilustrar a forma como mobilizam abordagens transdisciplinares, assentam em processos participativos que envolvam comunidades pertinentes



e demonstram replicabilidade no sentido de proporcionar soluções locais para desafios mundiais.

«Moldar um ecossistema industrial circular e apoiar o conceito de ciclo de vida»

Analisaremos exemplos inspiradores de projetos belos, sustentáveis e inclusivos que contribuam para a transformação dos ecossistemas industriais em práticas mais sustentáveis num espírito de circularidade, tendo em conta os aspetos sociais pertinentes.

Os exemplos podem incluir a transformação de elementos de cadeias de valor específicas, desde a obtenção de matérias-primas até à reciclagem de resíduos em vários ecossistemas, desde a construção até aos setores têxtil e do estilo de vida (mobiliário, *design*, etc.). Nesse sentido, podem ser exemplos pertinentes novos processos, novos materiais, soluções e produtos baseados na natureza de fontes sustentáveis ou novos modelos de negócio que tragam benefícios claros em termos de sustentabilidade e circularidade, bem como em termos de qualidade de vida para todos. Os aspetos relacionados com a acessibilidade dos preços e a inclusão social devem ser integrados em conformidade neste contexto.

Os exemplos podem também consistir em projetos que abordem iniciativas no domínio da educação, competências e os desafios associados à transformação do ecossistema industrial no sentido de uma maior sustentabilidade e circularidade ou que promovam novos modelos económicos, em especial na economia social e de proximidade, bem como iniciativas que, através da transformação do ecossistema ou processos industriais, tenham também contribuído para o desenvolvimento socioeconómico global da localidade/região. Os exemplos podem também consistir em métodos, ferramentas ou orientações que facilitem a (auto)avaliação do desempenho em matéria de circularidade de vários tipos de bens e serviços.

Todos os exemplos devem demonstrar de que forma combinam, simultaneamente, contributos para a sustentabilidade, a inclusão e a qualidade da experiência para as pessoas. Devem igualmente ilustrar a forma como mobilizam abordagens transdisciplinares, assentam em processos participativos que envolvem as comunidades interessadas e demonstram replicabilidade no sentido de proporcionar soluções locais para desafios mundiais.

Como apresentar a candidatura

As candidaturas aos Prémios Novo Bauhaus Europeu devem ser apresentadas através da Plataforma específica Novo Bauhaus Europeu.

Os exemplos existentes (vertente A) ou os conceitos/ideias (vertente B) serão descritos nos formulários de apresentação de candidatura pormenorizados, em função da vertente para a qual decidir apresentar a sua candidatura.

O formulário de candidatura a preencher especificará em pormenor **a forma como o exemplo ou o seu projeto/conceito representa a concretização do triângulo de valores subjacente à iniciativa Novo Bauhaus Europeu, bem como uma análise da sua dimensão inovadora**. Além disso, para a vertente B, a candidatura especificará as etapas previstas para o desenvolvimento ou a implementação do conceito ou ideia.

As candidaturas podem ser apresentadas apenas numa categoria e numa vertente. Um candidato pode apresentar várias candidaturas, desde que cada uma esteja relacionada com um exemplo ou um conceito/ideia diferentes. Não são permitidas múltiplas candidaturas do mesmo candidato relacionadas com o mesmo exemplo ou o mesmo conceito/ideia em diferentes categorias ou vertentes.

O período de candidatura terá início em **18.1.2022** e terminará em **7.3.2022 às 19h00 CET**.

As candidaturas aos Prémios Novo Bauhaus Europeu podem ser apresentadas tanto por pessoas singulares como por organizações (administração territorial, promotor ou organizador do projeto, etc.). São permitidas candidaturas conjuntas de várias pessoas ou de várias organizações. O formulário de candidatura deve conter uma explicação do papel de cada candidato ou entidade(s) no respetivo projeto.

As candidaturas às Estrelas em Ascensão do Novo Bauhaus Europeu podem ser apresentadas por pessoas ou grupos de pessoas com idade igual ou inferior a 30 anos aquando do último dia do presente convite – **7.3.2022**.

Os candidatos podem guardar o progresso no preenchimento do formulário de candidatura, para que as candidaturas possam ser trabalhadas e alteradas em modo de projeto antes de serem oficialmente apresentadas. Os candidatos devem certificar-se de que as suas candidaturas foram oficialmente apresentadas dentro do prazo estabelecido. As candidaturas que não tenham sido oficialmente apresentadas e que ainda estejam em modo de projeto aquando do termo do prazo não serão tidas em conta pelo Comité de Avaliação. Apelamos a que não deixe a apresentação da sua candidatura para as últimas horas antes do encerramento das candidaturas, podendo o sítio Web sofrer alguma redução da capacidade de tratamento nessa altura.

Em que consiste o prémio?

Os vencedores em cada categoria e em cada vertente receberão um montante pecuniário (um vencedor por categoria em cada vertente, ou seja, oito vencedores no total):

- 30 000 euros para os vencedores dos Prémios Novo Bauhaus Europeu e
- 15 000 euros para os vencedores das Estrelas em Ascensão do Novo Bauhaus Europeu.

Os segundos classificados em cada categoria e cada vertente receberão um montante pecuniário (um segundo classificado por categoria em cada vertente, ou seja, oito segundos classificados no total):

- 20 000 euros para os segundos classificados dos Prémios Novo Bauhaus Europeu e
- 10 000 euros para os segundos classificados das Estrelas em Ascensão do Novo Bauhaus Europeu.

Os vencedores selecionados pelo público em cada vertente (dois prémios do público no total) receberão 30 000 euros na vertente A e 15 000 euros na vertente B, respetivamente.

Todos os vencedores e segundos classificados receberão igualmente um pacote de comunicação (por exemplo, promoção paga em meios de comunicação social, produção de um pequeno documentário, orientação sobre a forma de apresentar e promover o projeto).

Processo de seleção

A seleção dos vencedores e dos segundos classificados (18 no total) será organizada e examinada por um Comité de Avaliação composto por representantes dos serviços da Comissão. O Comité assegurará o respeito das regras aplicáveis, nomeadamente em termos de conflitos de interesses.

O processo de seleção ocorrerá em várias fases.

Março de 2022

Na primeira fase, o Comité de Avaliação examinará todas as candidaturas a fim de aferir a sua elegibilidade.

Março – Abril de 2022

Na segunda fase, os serviços da Comissão selecionarão peritos externos para efeitos de avaliação das candidaturas. A Comissão publicará um «convite à manifestação de interesse» especial, procurando peritos com conhecimentos especializados pertinentes no que respeita ao Novo Bauhaus Europeu. Os peritos selecionados no âmbito desse convite avaliarão as candidaturas e atribuirão pontos, com base nos critérios de atribuição mencionados adiante. Cada candidatura elegível é avaliada por dois peritos diferentes. Em resultado deste primeiro processo de avaliação, será elaborada uma lista das 40 candidaturas com melhor classificação (ou seja, cinco finalistas por quatro categorias por vertente). Se, na amostra das 40 melhores candidaturas, não houver nenhum exemplo ou conceito/ideia de um ou mais Estados-Membros, o projeto mais bem classificado deste(s) Estado(s)-Membro(s) será acrescentado à lista de 40 finalistas para efeitos de uma distribuição geográfica equilibrada.

Abril – Maio de 2022

Na terceira fase, as candidaturas dos finalistas serão publicadas no sítio Web para votação do público, a fim de determinar os dois vencedores por meio desta votação. A votação do público estará aberta a todas as pessoas e entidades que pretendam votar, desde que disponham de um endereço eletrónico válido. A votação será realizada através de um sistema em linha seguro. Cada votante é convidado a votar em três candidaturas diferentes em cada vertente. Serão selecionadas as candidaturas com mais votos em cada vertente.

Na quarta fase, as candidaturas finalistas serão avaliadas por um júri final de peritos composto por nove membros. Os peritos finais do júri serão selecionados de forma a assegurar uma diversidade equilibrada de conhecimentos especializados em torno das três dimensões da iniciativa Novo Bauhaus Europeu (sustentabilidade, inclusão e estética), bem como um equilíbrio geográfico e de género. Os membros certificarão igualmente a ausência de qualquer conflito de interesses em relação a qualquer uma das candidaturas finalistas.

O júri final proporá uma classificação final das candidaturas, tendo em conta os seguintes critérios adicionais, para além da qualidade das candidaturas:

- i) diversidade geográfica e
- ii) equilíbrio entre candidaturas relacionadas com a transformação física das áreas construídas e as que se referem a outros tipos de transformações
- iii) diversidade de contextos (rurais/urbanos, de pequena escala/de maior dimensão, etc.)

No que diz respeito à diversidade geográfica, a seleção feita pelo júri final terá de garantir que:

- Os prémios não são atribuídos a candidaturas provenientes dos mesmos Estados-Membros¹ na mesma categoria em cada vertente

O júri final funcionará à base de consenso. Em caso de divergência persistente de pontos de vista, as decisões podem ser tomadas por uma maioria de seis peritos.

Na quinta fase, o Comité de Avaliação, composto por representantes dos serviços da Comissão, verificará, em primeiro lugar, a regularidade de todo o processo e analisará os resultados da votação pública e a proposta do júri final, bem como elaborará a lista dos vencedores selecionados (um por vertente e por categoria e dois vencedores por votação do público – dez no total) e dos respetivos segundos classificados (um por vertente e por categoria – oito no total).

Se os dois vencedores da votação do público fizerem parte da lista final de 16 candidaturas com melhor classificação proposta pelo júri final, serão substituídas pela terceira candidatura melhor classificada na mesma vertente e categoria.

¹ Tal inclui os vencedores e os segundos classificados, bem como os prémios do público.

A Comissão Europeia atribuirá os prémios aos vencedores selecionados e aos segundos classificados com base nas recomendações do Comité de Avaliação.

Critérios de elegibilidade

Todas as candidaturas aos prémios do Novo Bauhaus Europeu devem satisfazer os seguintes critérios de elegibilidade:

1. A candidatura deve ser apresentada através da plataforma em linha o mais tardar em **7.3.2022**, às 19h00 CET.
2. As candidaturas devem ser redigidas em inglês.
3. A candidatura de ser apresentada por:
 - a) Na vertente A: pessoas ou organizações (cidade ou região, financiador, organizador) habilitadas a representar o projeto. Os candidatos podem ser residentes na UE ou fora da UE, desde que os seus projetos estejam fisicamente localizados ou sejam desenvolvidos na UE.
 - b) Na vertente B: a pessoa ou grupo de pessoas que seja o autor do conceito/ideia. Todos os candidatos nesta vertente devem ter idade igual ou inferior a 30 anos em **7.3.2022**. Os candidatos podem ser residentes na UE ou fora da UE, desde que os seus conceitos/ideias sejam desenvolvidos e implementados na UE.
4. O candidato não deve encontrar-se numa ou mais das situações de exclusão previstas no artigo 136.º do Regulamento Financeiroⁱ
5. Uma vez que o duplo financiamento é estritamente proibido, as candidaturas que abrangem projetos que já tenham recebido um prémio da UE não podem participar no concurso.
6. São elegíveis as candidaturas de projetos, conceitos ou ideias que já tenham beneficiado de financiamento público, desde que não tenham vencido um prémio da UE.
7. O candidato assumirá responsabilidade exclusiva na eventualidade de alegações relativamente às atividades realizadas no âmbito do concurso.
8. Deve ser indicado o nome do representante legal.
9. A candidatura deve conter informações básicas e créditos do trabalho/conceito, juntamente com:
 - a) Na vertente A: pelo menos seis (6) fotografias com indicações sobre os direitos de autor e a autorização da sua utilização pela Comissão Europeia. Para exemplos que não possam ser apresentados através de fotografias, pode utilizar-se outro tipo de representação visual (gráficos, desenhos, etc.)
 - b) Na vertente B: pelo menos uma (1) fotografia ou representação visual do conceito/ideia com indicações sobre os direitos de autor e a autorização da sua utilização pela Comissão Europeia.
10. A candidatura deve consistir num formulário de candidatura devidamente preenchido, tal como consta do sítio Web; todos os campos obrigatórios devem ser preenchidos. Cada candidato deve assinar a declaração de confidencialidade que acompanha o formulário de candidatura.
11. Os candidatos devem referir claramente, no seu formulário de candidatura, a categoria e a vertente do prémio a que se candidatam.

12. O mesmo projeto, exemplo, conceito ou ideia não pode ser apresentado para várias categorias ou para ambas as vertentes.
13. O(s) mesmo(s) candidatos(s) pode(m) apresentar mais do que uma candidatura, desde que sejam candidaturas diferentes (exemplos ou conceitos/ideias) para categorias ou vertentes diferentes, ver ponto 12 *supra*. Não é permitida a apresentação da mesma candidatura duas vezes.
14. Os exemplos no âmbito da vertente A já devem estar totalmente concluídos no momento da candidatura. Totalmente concluídos significa que não existem componentes em falta no projeto (quer se trate de componentes físicos/tangíveis ou intangíveis). Tal significa que os exemplos concretos não podem incluir quaisquer elementos físicos não construídos/não acabados. Os processos, ferramentas, modelos de negócio, métodos, etc., devem ter sido plenamente desenvolvidos até à data da candidatura. Devem também ter sido implementados ou aplicados em, pelo menos, um caso concreto.
15. Os prémios (vertente A) procuram projetos concluídos recentemente. Por conseguinte, os exemplos no âmbito da vertente A, apesar de totalmente concluídos, não devem ter mais de dois anos de existência (data de conclusão do projeto).
16. No âmbito da vertente B, não são elegíveis conceitos, protótipos e soluções (ferramentas, métodos, ideias, processos, etc.) que não tenham replicabilidade em diferentes contextos. Entende-se por replicabilidade uma via clara quanto à forma como estes exemplos serão concretizados no futuro, fornecendo o maior número de provas possível a esse respeito.
17. Os conceitos/ideias no âmbito da vertente B podem estar em diferentes fases de desenvolvimento, desde conceitos iniciais até ao nível de protótipo, e devem ser apresentados com um plano de desenvolvimento que defina as etapas previstas para continuar a desenvolver, promover e/ou aplicar o conceito/ideia, com especial incidência no ano seguinte ao da candidatura. Os conceitos/ideias podem dizer respeito a produtos tangíveis (edifícios, complexos de edifícios, materiais, produtos de estilo de vida, etc.), bem como a processos, ferramentas e métodos.

Critérios de atribuição

A classificação final e a seleção dos vencedores e dos segundos classificados são confirmadas pelo Comité de Avaliação, composto por membros da Comissão Europeia com plena responsabilidade pela boa execução e pelos resultados da avaliação, com base nos seguintes critérios de atribuição:

Para os Prémios Novo Bauhaus Europeu:

- a) Caráter exemplar e de vanguarda do projeto na categoria selecionada. Os projetos devem demonstrar de que forma os três valores fundamentais da sustentabilidade, da estética e da inclusão foram prosseguidos e combinados de forma exemplar em relação à categoria específica. (40 pontos/100)
- b) Resultados/impactos comprovados do projeto em relação ao que se espera em cada categoria. (20 pontos/100)

c) Participação e envolvimento dos cidadãos. Será atribuído um valor específico à qualidade da participação dos cidadãos e da sociedade civil na conceção e/ou execução do projeto. O projeto deve mostrar os benefícios decorrentes da participação e oferecer, tanto quanto possível, soluções locais para desafios mundiais. (20 pontos/100)

d) Dimensão inovadora relativamente às práticas correntes. (10 pontos/100)

e) Elevado potencial de transferibilidade e replicabilidade do projeto para diferentes contextos, com base em documentação clara, comunicação de metodologia e princípios. (10 pontos/100)

Será atribuído um máximo de 100 pontos para a qualidade da proposta. É exigida uma pontuação mínima de 50 % para cada critério. Só as propostas que atinjam estes limiares de qualidade podem ser incluídas na lista de finalistas.

Para as Estrelas em Ascensão do Novo Bauhaus Europeu:

a) Caráter exemplar e de vanguarda da ideia ou conceito do projeto na categoria selecionada. Os projetos e conceitos devem demonstrar de que forma os três valores fundamentais da sustentabilidade, da estética e da inclusão poderão ser prosseguidos e combinados de forma exemplar em relação à categoria específica. (50 pontos/100)

b) Dimensão inovadora relativamente aos conceitos e às práticas correntes (25 pontos/100)

c) Pertinência, qualidade e credibilidade do plano de desenvolvimento, com especial atenção para as etapas previstas para o ano seguinte ao da candidatura. (25 pontos/100)

Será atribuído um máximo de 100 pontos para a qualidade da proposta. É exigida uma pontuação mínima de 50 % para cada critério. Só as propostas que atinjam estes limiares de qualidade podem ser incluídas na lista de finalistas.

CrITÉRIOS de atribuição complementares

Tendo devidamente em conta a classificação das candidaturas com base nos critérios de atribuição acima referidos, a seleção pelo júri final terá em conta os seguintes critérios adicionais:

- (i) diversidade geográfica e
- (ii) equilíbrio entre candidaturas relacionadas com a transformação física das áreas construídas e outros tipos de transformações
- (iii) diversidade de contextos (rurais/urbanos, de pequena escala/de maior dimensão, etc.)

No que diz respeito à diversidade geográfica, a seleção final feita pelo júri final terá de garantir que:

- Não são atribuídos prémios a candidaturas provenientes do mesmo Estado-Membro na mesma categoria numa determinada vertente.

Cancelamento do prémio

A Comissão pode cancelar o concurso ou decidir não atribuir o prémio numa ou em todas as categorias, sem qualquer obrigação de indemnização dos participantes, se: a) não forem recebidas candidaturas, b) o Comité de Avaliação não conseguir encontrar um vencedor para cada categoria e vertente ou c) os vencedores não forem elegíveis ou tiverem que ser excluídos.

Retirada do prémio

A Comissão pode retirar o prémio após a sua atribuição e recuperar todos os pagamentos efetuados se constatar que: a) foram utilizadas informações falsas, fraude ou corrupção para a obtenção do prémio, b) um vencedor não era elegível ou deveria ter sido excluído, c) o vencedor está em situação de violação grave das obrigações que lhe incumbem por força das regras do presente concurso supramencionadas.

ⁱ Artigo 136.º ([L 2018193EN.01000101.xml \(europa.eu\)](#))